



RESULTADOS 2T22

Call de Resultados: 12/agosto às 14h (Brasília) / 13h (EST)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Código de acesso: 849 3129 0831

Equipe de RI:

Adalberto Santos | Renata Coutinho | Aline Frutuoso | Victor Caruzzo

dri@marisa.com.br

marisa

São Paulo, 11 de agosto de 2022 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 2º trimestre de 2022 (2T22). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

MARISA ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T22

- **RECEITA LÍQUIDA DO VAREJO TOTALIZOU R\$ 599,3 MILHÕES, COM CRESCIMENTO DE SAME STORE SALES (SSS) 21,3% VERSUS 2T21 e 14,0% VERSUS 2T19;**
- **VENDAS DA PLATAFORMA DIGITAL COM CRESCIMENTO DE 86,0% (BASE 2T19) E PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS TOTAIS DE 9,1% VERSUS 5,4% NO 2T19;**
- **LUCRO BRUTO DO VAREJO DE R\$ 301,4 MILHÕES E MARGEM BRUTA DE 50,3% CONTRA 45,7% NO 2T19;**
- **SG&A DO VAREJO DE R\$ 265,1 MILHÕES, COM CRESCIMENTO NOMINAL DE 4,5% (versus 2T19) OU QUEDA DE -15,5% EM TERMOS REAIS;**
- **EBITDA DO VAREJO DE R\$ 33,8 MILHÕES, REVERTENDO PREJUÍZO REPORTADO NO 2T DOS ANOS ANTERIORES;**
- **EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADO R\$ 17,3 MILHÕES – IMPACTO DE AUMENTO DE PDD NO MBANK;**
- **RECOMPOSIÇÃO DE CAIXA, BENEFICIADO PELO RESULTADO OPERACIONAL POSITIVO;**
- **NPS MÉDIO DE 77,3% NO 2T22, EVOLUINDO VERSUS 2T21 E 1T22.**

Destaques Financeiros (R\$ mm)	2T21	2T22	Var (%)	2T21 Pró-forma	2T22 Pró-forma	Var (%)	1S21 Pró-forma	1S22 Pró-forma	Var (%)
Receita líquida - Varejo	492,2	599,3	21,8%	492,2	599,3	21,8%	782,2	1.034,0	32,2%
SSS	235,8%	21,3%	n.s.	235,8%	21,3%	n.s.	40,4%	31,1%	-9,3 p.p.
Lucro Bruto Varejo	225,1	301,4	33,9%	225,1	301,4	33,9%	356,8	507,4	42,2%
Margem Bruta	45,7%	50,3%	4,6 p.p.	45,7%	50,3%	4,6 p.p.	45,6%	49,1%	3,5 p.p.
SG&A Varejo	(174,3)	(198,6)	14,0%	(234,4)	(265,1)	13,1%	(453,6)	(525,5)	15,8%
% da ROL Varejo	(35,4%)	(33,1%)	2,3 p.p.	(47,6%)	(44,2%)	3,4 p.p.	(58,0%)	(50,8%)	7,2 p.p.
EBITDA Ajustado Varejo	41,7	100,3	140,1%	(18,4)	33,8	n.s.	(109,2)	(22,2)	(79,7%)
EBITDA Mbank	(1,3)	(16,4)	n.s.	(1,3)	(16,4)	n.s.	95,3	5,6	(94,1%)
EBITDA Ajustado Total	40,5	83,8	107,2%	(19,7)	17,3	n.s.	(13,9)	(16,6)	19,5%
Lucro Líquido	(59,5)	(27,8)	(53,3%)	(59,5)	(27,8)	(53,3%)	(112,9)	(104,9)	(7,0%)

n.s. - não significativa

Destaques Operacionais	2T21	2T22	Var (%)	1S21	1S22	Var (%)
Número Total de Lojas - final do período	344	344	0,0%	344	344	0,0%
Área de Vendas ('000 m²) - final do período	376,7	376,7	0,0%	376,7	376,7	0,0%
Área de Vendas ('000 m²) - média do período	377,3	376,7	(0,2%)	377,3	376,7	(0,2%)
Cartão Private Label (*)						
Contas aptas (mil contas)	11.714	11.947	2,0%	11.714	11.947	2,0%
Contas ativas (mil contas)	2.069	2.047	(1,1%)	2.069	2.047	(1,1%)
Cartão Co- Branded (*)						
Contas aptas (mil contas)	917	917	(0,0%)	917	917	(0,0%)
Contas ativas (mil contas)	877	884	0,8%	877	884	0,8%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	41,6%	38,1%	-3,5 p.p.	41,0%	38,4%	-2,6 p.p.
Cartão Private Label	36,9%	33,5%	-3,4 p.p.	36,4%	33,7%	-2,7 p.p.
Cartão Co- Branded	4,7%	4,7%	0,0 p.p.	4,6%	4,7%	0,1 p.p.

* Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados/bloqueados. Tanto no caso do Private Label, quanto no Co-branded (dentro da Marisa). A partir do 1T21, Contas Ativas passaram a ser demonstradas como total de contas extratadas no mês de referência (em linha com o padrão adotado pelo Itaúcard).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2022, nossa operação de varejo apresentou melhorias importantes em termos de recuperação da receita, margem bruta, resultado operacional e fluxo de caixa. Observamos uma aceleração importante na atividade no setor no trimestre, com destaque para os meses de abril e maio, cujas vendas foram impulsionadas por temperaturas mais frias, pela ótima aceitação de nossa coleção de inverno, além das campanhas promocionais dos Dias das Mães e Namorados. Já no mês de junho, as temperaturas mais amenas resultaram em um arrefecimento no ritmo de crescimento das vendas do trimestre – comparado ao mesmo período de 2019 quando tivemos uma maior atividade promocional.

Obtivemos ganhos importantes de margem bruta, resultado dos nossos esforços nas frentes comercial e de gestão de estoque – trabalho que vem sendo executado desde 2021. Atingimos a margem bruta acima de 50% para o trimestre – mais uma vez com crescimento em todos os meses do período, com maio tendo ultrapassado 52%. Destaque para contínua melhoria nas necessidades de remarcações em níveis aproximadamente 45% abaixo de 2019.

O Mbank, por sua vez, apesar da eficiência em custos e despesas operacionais, teve seu resultado pressionado pelo aumento nos custos de *funding* e maiores PDDs. Apesar da indicação de melhoria no nível de provisões para o 2º semestre do ano, continuamos mais cautelosos nas novas concessões – estratégia importante para preservar a saúde das carteiras que, em contrapartida, pode refletir em um crescimento mais moderado nas receitas da área.

Mesmo com o impacto no resultado do Mbank, registramos um EBITDA consolidado positivo com uma recuperação importante da operação Varejo – consequência do crescimento nas vendas e margem bruta que resultaram em uma diluição nas despesas operacionais. Tal recuperação, associada à uma melhora no capital de giro resultaram em uma geração operacional de caixa positiva de R\$30 milhões no período. Nosso fluxo de caixa também foi reforçado pela emissão de R\$50 milhões em Notas Comerciais em maio, assim como a liberação de *cash collateral* de aproximadamente R\$40 milhões.

Estamos cientes de que o 2º semestre de 2022 apresenta desafios derivados do ambiente econômico e calendário atípico com eleições e Copa do Mundo no 4T. Independentemente de tal cenário, a Companhia segue bastante focada em seu processo de recuperação operacional que tem como prioridade a rentabilização dos canais físico e digital. Acreditamos que, como nos dois primeiros trimestres do ano, a recuperação de vendas com crescimentos robustos de margem derivadas das melhorias na frente comercial, ganhos de eficiência operacional e produtividade em lojas, além da recuperação do Mbank nos garantirão a realização de tais objetivos.

Muito obrigado,

Adalberto dos Santos

Diretor Presidente

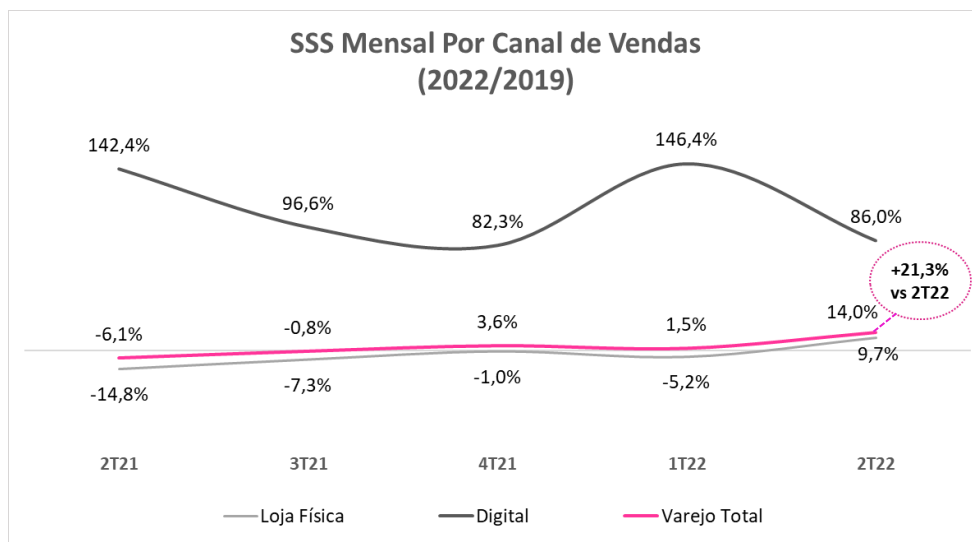
RESULTADOS – VAREJO

DRE Varejo (R\$mm)	2T21	2T22	Var (%)	2T21 Pró-forma	2T22 Pró-forma	Var (%)	1S21 Pró-forma	1S22 Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	662,7	806,3	21,7%	662,7	806,3	21,7%	1.053,2	1.391,9	32,2%
Tributos s/ Receita	(170,5)	(207,0)	21,4%	(170,5)	(207,0)	21,4%	(271,0)	(357,9)	32,1%
% de tributos s/ rec. Bruta	-25,7%	-25,7%	0,1 p.p.	-25,7%	-25,7%	0,1 p.p.	-25,7%	-25,7%	0,0 p.p.
RECEITA LÍQUIDA	492,2	599,3	21,8%	492,2	599,3	21,8%	782,2	1.034,0	32,2%
S.S.S.*	235,8%	21,3%	n.s.	235,8%	21,3%	n.s.	40,4%	31,1%	n.s.
CPV	(267,1)	(297,8)	11,5%	(267,1)	(297,8)	11,5%	(425,4)	(526,7)	23,8%
LUCRO BRUTO	225,1	301,4	33,9%	225,1	301,4	33,9%	356,8	507,4	42,2%
Margem Bruta	45,7%	50,3%	4,6 p.p.	45,7%	50,3%	4,6 p.p.	45,6%	49,1%	3,5 p.p.
Despesas Operacionais	(174,3)	(198,6)	14,0%	(234,4)	(265,1)	13,1%	(453,6)	(525,5)	15,8%
- Despesas com Vendas	(140,7)	(158,0)	12,3%	(200,9)	(224,5)	11,8%	(388,0)	(448,9)	15,7%
- Despesas Gerais e Adm.	(33,5)	(40,6)	21,1%	(33,5)	(40,6)	21,1%	(65,6)	(76,5)	16,7%
Outras despesas/receitas Oper.	(9,5)	(3,6)	-62,4%	(9,5)	(3,6)	-62,4%	(17,6)	(4,3)	-75,8%
EBITDA REPORTADO VAREJO	41,3	99,2	140,2%	(18,8)	32,8	n.s.	(114,5)	(22,4)	-80,5%
- Ajustes	0,4	1,0	137,0%	0,4	1,0	137,0%	5,3	0,2	-95,9%
EBITDA AJUSTADO VAREJO	41,7	100,3	n.s.	(18,4)	33,8	n.s.	(109,2)	(22,2)	-79,7%

n.s. - não significativa

RECEITA LÍQUIDA: atingiu R\$ 599,3 milhões, com crescimento de SSS de 21,3% versus 2T21 e 14,0% versus 2T19. Tivemos uma forte aceleração em SSS com alta de 23% em abril (versus 2019) e ainda mais forte em maio, com alta de 28,3% versus 2019, resultado de um aumento na demanda no setor de vestuário, uma campanha do Dia das Mães bem-sucedida e uma excelente aceitação da nossa coleção de inverno. No mês de junho, verificamos uma desaceleração nessa dinâmica de vendas, reflexo das temperaturas mais amenas e da antecipação das vendas de produtos mais pesados de inverno nos meses anteriores. O mês de junho também enfrentou uma base de comparação bastante elevada versus junho de 2019, quando tivemos alta expressiva de +16,1% – resultado de um maior esforço promocional.

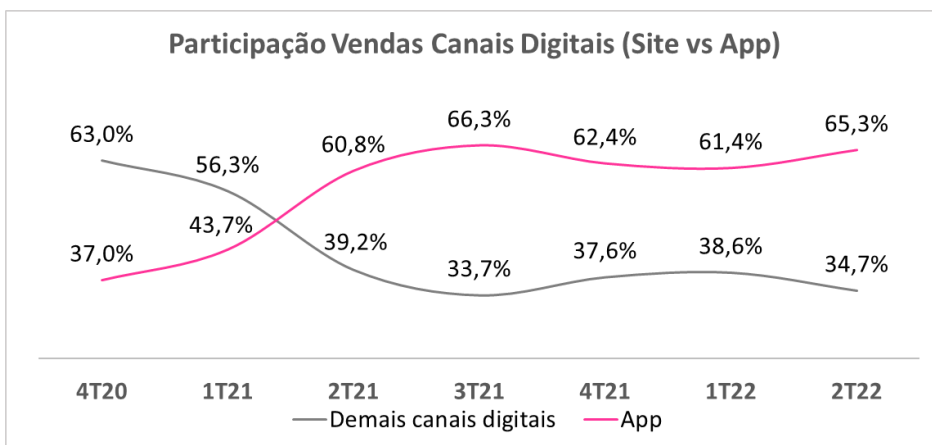
Dentre as categorias, tivemos uma recuperação na demanda e resultados no Feminino com a retomada de atividades sociais e profissionais no pós-pandemia. Setores complementares como Masculino, Infantil, Íntimo, Calçados e Acessórios mantiveram crescimento também importante no 2T22. Destaque para Masculino com alta de 44% contra 2T21 e 61% versus 2T19, impulsionado pelo Dia dos Namorados, ganhando maior participação no mix, em linha com nossa estratégia de aumentar o espaço das categorias complementares ao universo feminino.



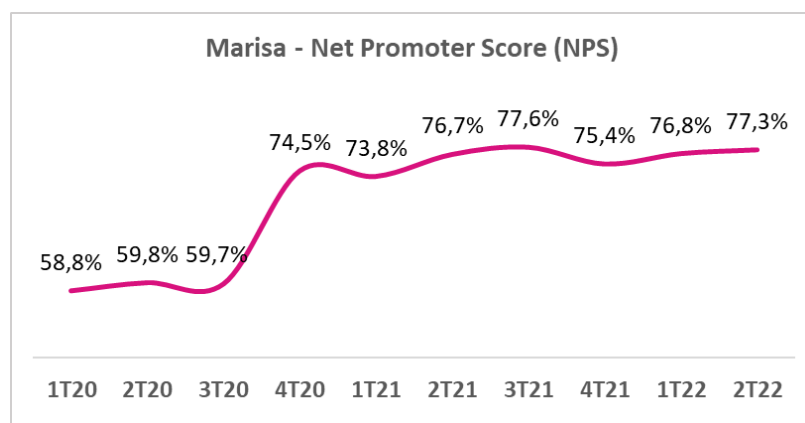
Em julho, iniciamos nosso processo de virada de coleção com a tradicional liquidação de saldos de inverno. Apesar da queda de fluxos verificada no mês de junho ter se propagado pelo início de julho, as novas coleções têm apresentado uma excelente aceitação por parte das nossas clientes. O processo de limpeza de saldos em equilíbrio com a introdução das novas coleções vem garantindo à Companhia a contínua recuperação de suas margens.

VENDAS LOJAS FÍSICAS: No 2T22, o SSS de lojas físicas teve alta de 28,7% versus 2T21 e 9,7% versus 2T19. Tal evolução teve maior peso em abril e maio, em função da combinação de uma antecipação do inverno com uma coleção muito bem-posicionada, apesar de ainda convivermos com níveis de fluxo inferiores aos verificados em 2019.

VENDAS DIGITAL: Nosso canal digital teve alta de 86,0% nas vendas comparado ao 2T19 e uma redução de 22,7% versus 2T21 período quando a relevância deste canal ainda era bastante importante dadas as dificuldades na operação das lojas físicas. Durante o 2T22, a participação do digital nas vendas totais da Companhia atingiu um patamar mais normalizado de 9,1% comparado com 5,4% no 2T19 e 14,4% versus 2T21 devido a reabertura de lojas físicas e retomada do fluxo em lojas.



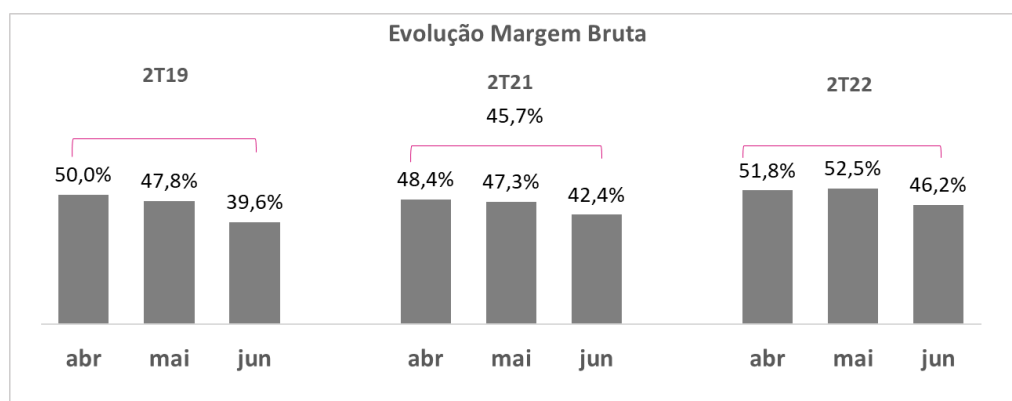
Nosso APP continua apresentando excelentes resultados, atingindo uma média de 65,3% das vendas do canal digital, mantendo a sua participação relevante naquele canal. Fechamos o 2T22 com mais de 16,4 milhões de downloads.



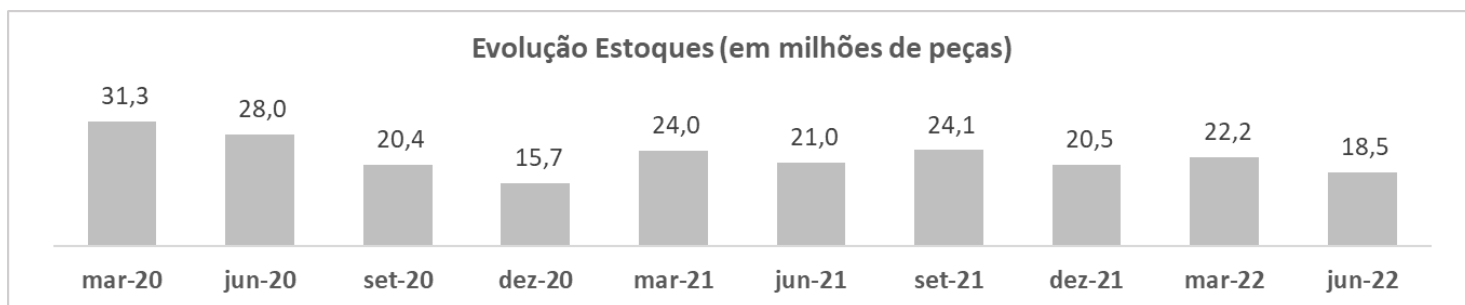
NPS: Nosso NPS atingiu o patamar de 77,3% no 2T22 acima do 76,7% no 2T21. Desde 2020, o NPS da Companhia tem se consolidado entre um dos melhores *benchmarks* para operação de varejo, com elevada consistência no score, reforçando nossos esforços para garantir padrões crescentes nos diversos pontos de contato com o cliente.

LUCRO BRUTO E MARGEM

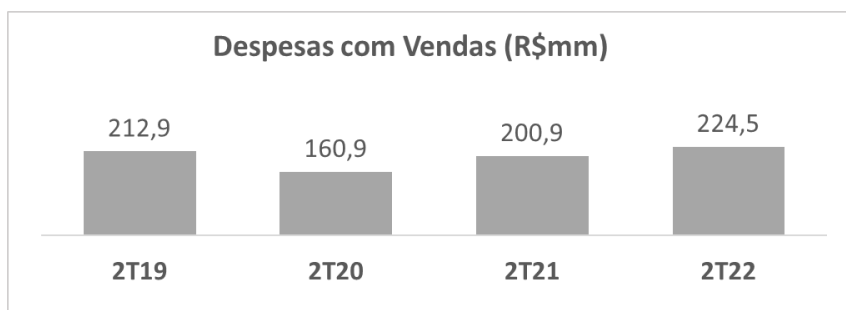
BRUTA: o lucro bruto do período totalizou R\$ 301,4 milhões, 22,1% acima do 2T19. Nossa margem bruta atingiu 50,3%, 4,8 p.p. acima de 2019, com destaque para os meses de abril e maio com 51,8% e 52,5% respectivamente – ganhos de 1,8 p.p. e 4,7 p.p. versus 2T19. Consideramos este resultado um marco importantíssimo para a Companhia, na medida que reflete a gradativa consolidação da nossa estratégia de gestão de estoques e produtos e melhoria na aceitação das nossas coleções pelas clientes. Repetindo o já verificado no 1T, tivemos ganhos de margem em todos os meses do trimestre, tanto versus 2019 quanto versus 2021.



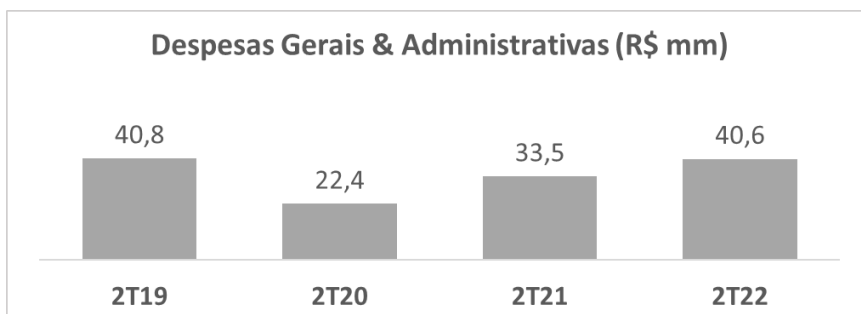
ESTOQUES: Conforme já mencionado em períodos anteriores, a Companhia vem trabalhando para a melhoria da gestão dos seus estoques, mantendo níveis mais baixos e aumentando o giro – média de 19,4MM de peças no 2T22. Tal estratégia tem sido um dos pilares importantes na expansão de margem verificada.



DESPESAS COM VENDAS: totalizaram R\$ 224,5 milhões, 5,5% nominalmente acima do 2T19 (ou queda de 14,5% em termos reais), no trimestre tivemos um aumento em despesas reflexo das despesas comerciais, retomada das vendas e marketing.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS: totalizaram R\$ 40,6 milhões, uma queda de 0,5% contra 2T19 (ou queda de 20,5% em termos reais), esforço constante da Companhia de buscar maiores eficiências.



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS: totalizaram uma perda de R\$ 3,6 milhões, resultante de um menor nível de contingências trabalhistas no período.

EBITDA AJUSTADO VAREJO: (na versão pró-forma) totalizou R\$ 33,8 milhões no 2T22, revertendo as perdas reportadas nos últimos anos, impulsionado pela recuperação na receita e margem bruta, permitindo maior diluição das despesas operacionais que são, em grande parte, fixas.

RESULTADOS – Mbank

CARTÃO PRIVATE LABEL: A participação dos cartões (Marisa + Co-Branded) nas vendas do trimestre fechou em 38,1%, queda de 3,5 p.p. em relação ao 2T21, reflexo da política mais conservadora de concessão nesse período devido à alta nos níveis de inadimplência do consumidor em geral.

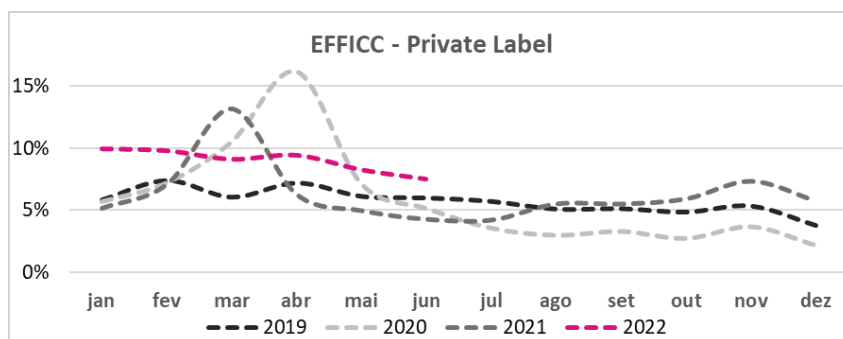
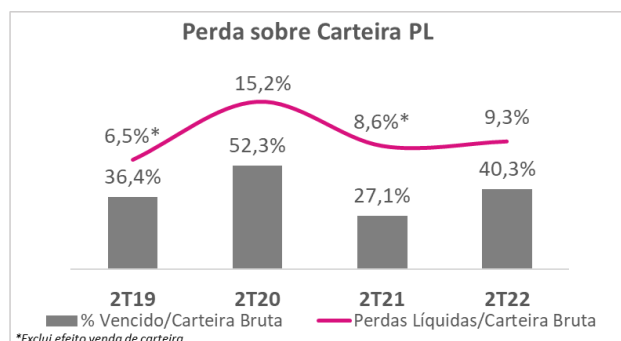
A *Receita de Juros, líquida de Funding* teve resultado de R\$ 44,4 milhões, aumento de 33,1% versus 2T21, mesmo diante do relevante incremento nos custos de *funding* no período. A *Receita de Serviços Financeiros*, por sua vez, teve queda de 9,4% impactada por menores fluxos em loja.

Mbank (R\$ mm)

Cartão Private Label

	2T21	2T22	Var (%)	1S21	1S22	Var (%)
Receita de Juros Líquida de Funding	33,3	44,4	33,1%	73,4	93,6	27,5%
Receita de Serviços Financeiros	29,8	27,0	(9,4%)	68,6	55,8	(18,6%)
Perda Líquida de Recuperações	(42,8)	(61,2)	42,9%	(30,2)	(105,5)	249,0%
Mg. de Contribuição - Private Label	20,3	10,2	(49,9%)	111,7	43,9	(60,8%)

As *Perdas líquidas de recuperações*, aumentaram 42,9% versus 2T21 refletindo os maiores níveis de PDD. Para mitigar esse efeito, desde o final do ano passado, temos adotado iniciativas adicionais para melhorar a eficiência da cobrança, além de sermos mais conservadores na concessão de crédito, as quais já começaram a surtir efeito. Nesse sentido os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) já vêm mostrando sinais de normalização, apesar do cenário mais desafiador.



EMPRÉSTIMO PESSOAL: A *Receita de Juros, líquida de custos de captação*, totalizou R\$ 29,8 milhões, aumento de 19,9% versus 2T21, porém ainda no processo de recuperação contra o ano de 2019. O nível de produção mais tímido reflete tanto a política de concessão mais conservadora quanto a redução do fluxo de clientes em loja.

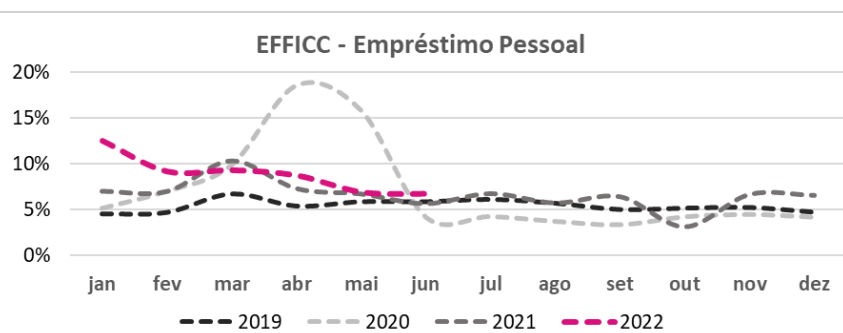
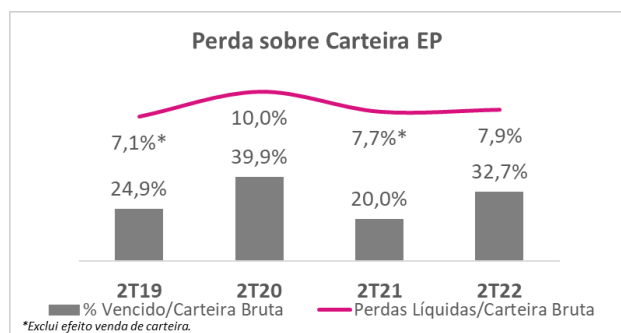
As *Perdas, líquidas de recuperações* aumentaram em relação ao ano anterior, apresentando a mesma dinâmica de evolução verificada no portfólio do Private Label. Perdas líquidas sobre carteira bruta atingiram 7,9%, versus 7,7% no 2T21 e 7,1% no 2T19, refletindo uma leve piora nas rolagens.

Mbank (R\$ mm)

Empréstimo Pessoal

	2T21	2T22	Var (%)	1S21	1S22	Var (%)
Receita de Juros do EP, LÍq. de Funding	24,9	29,8	19,9%	52,2	68,9	32,0%
Perda Líquida de Recuperações	(9,7)	(14,8)	52,7%	(10,3)	(30,3)	193,2%
Margem de Contribuição - EP	15,2	15,0	(1,1%)	41,9	38,6	(7,8%)

Assim como o portfólio do PL, a carteira do EP também mostrou indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) com tendência positiva. As medidas adotadas pela Companhia têm se mostrado bastante efetivas fazendo com que tais indicadores evoluam rapidamente para níveis históricos.



RESULTADO DA OPERAÇÃO – Mbank

CARTÃO CO-BRANDED: O maior nível de provisões e medidas mais restritivas na concessão de cartões na nossa operação de Co-Branded resultaram em uma margem de contribuição menor, em sintonia com o também verificado na operação própria do Private Label e Empréstimo Pessoal.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:

Em linha com o verificado no varejo, os grupos de Custos e Despesas Operacionais no Mbank também apresentaram ganho de eficiência com redução de 4,9% tanto versus 2T21 quanto versus 2T19.

EBITDA Mbank: EBITDA da operação totalizou um prejuízo de R\$ 16,4 milhões, impactado principalmente pelo importante aumento de PDDs tanto na operação própria quanto na operação do cartão Co-Branded. A performance positiva das receitas e a eficiência dos custos e despesas não foi suficiente para compensar tais altas que, como se sabe, afetam o mercado em geral.

Mbank (R\$ mm)	2T21	2T22	Var (%)	1S21	1S22	Var (%)
Cartão Private Label						
Receita de Juros Líquida de Funding	33,3	44,4	33,1%	73,4	93,6	27,5%
Receita de Serviços Financeiros	29,8	27,0	(9,4%)	68,6	55,8	(18,6%)
Perda Líquida de Recuperações	(42,8)	(61,2)	42,9%	(30,2)	(105,5)	249,0%
Mg. de Contribuição - Private Label	20,3	10,2	(49,9%)	111,7	43,9	(60,8%)
Empréstimo Pessoal						
Receita de Juros do EP, Líq. de Funding	24,9	29,8	19,9%	52,2	68,9	32,0%
Perda Líquida de Recuperações	(9,7)	(14,8)	52,7%	(10,3)	(30,3)	193,2%
Margem de Contribuição - EP	15,2	15,0	(1,1%)	41,9	38,6	(7,8%)
Mg. Contribuição Cartão Co-Branded	24,9	17,0	(31,5%)	49,8	33,9	(31,9%)
Custos e Despesas Operacionais	(61,7)	(58,7)	(4,9%)	(108,1)	(110,8)	2,5%
EBITDA Mbank	(1,3)	(16,4)	n.s.	95,3	5,6	(94,1%)

n.s. - não significativa

EBITDA AJUSTADO TOTAL

EBITDA Ajustado Total (R\$mm)	2T21	2T22	Var (%)	2T21 Pró-forma	2T22 Pró-forma	Var (%)	1S21 Pró-forma	1S22 Pró-forma	Var (%)
LUCRO LÍQUIDO	(59,5)	(27,8)	(53,3%)	(59,5)	(27,8)	(53,3%)	(112,9)	(104,9)	(7,0%)
(+) Imposto de Renda e CSLL	(8,1)	(27,3)	238,5%	(8,1)	(27,3)	238,5%	4,0	(32,4)	n.s.
(+) Financeiras, Líquidas	39,1	68,9	76,1%	26,7	54,0	102,2%	58,1	85,0	46,3%
(+) Depreciação e Amortização	68,5	69,0	0,8%	20,8	17,5	(16,0%)	42,6	35,5	(16,6%)
EBITDA TOTAL	40,1	82,8	106,8%	(20,1)	16,3	n.s.	(8,2)	(16,8)	104,7%
(+) Plano de opção de compra de ações	0,2	0,6	131,3%	0,2	0,6	131,3%	0,7	(0,3)	n.s.
(+) Baixa de ativo imobilizado	0,2	0,4	145,1%	0,2	0,4	145,1%	4,5	0,5	(88,8%)
EBITDA AJUSTADO TOTAL	40,5	83,8	107,1%	(19,7)	17,3	n.s.	(2,9)	(16,6)	465,6%

n.s. - não significativa

O EBITDA Ajustado do 2T22 (Pró-forma) foi R\$ 17,3 milhões, refletindo a reversão de prejuízos na operação do varejo, parcialmente impactado pelo resultado negativo do Mbank – pressionado principalmente por maiores níveis de PDD.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Despesas e Receitas Financeiras - R\$ mm	2T21	2T22	Var (%)	1S21	1S22	Var (%)
Despesas Financeiras	(44,1)	(82,7)	87,6%	(95,1)	(139,2)	46,3%
Despesa com juros e Correção Monetária	(8,8)	(17,0)	93,6%	(16,4)	(31,1)	89,6%
AVP	(10,0)	(23,1)	130,1%	(16,9)	(40,4)	138,8%
Instrumentos Financeiros e outros	(8,9)	(25,8)	190,7%	(30,2)	(32,4)	7,4%
Impacto IFRS 16	(16,4)	(16,8)	2,5%	(31,6)	(35,3)	11,5%
Receitas Financeiras	5,0	13,6	172,3%	14,9	25,7	72,8%
Rendimento de Aplicações e Correção Monetária	5,0	13,6	172,3%	14,7	25,7	74,8%
Outros	-	-	n.s.	0,2	-	n.s.
Total	(39,1)	(69,1)	76,7%	(80,2)	(113,5)	41,4%
Ajustes IFRS 16	12,4	14,9	20,1%	31,6	28,3	(10,6%)
Total Pró-Forma	(26,7)	(54,2)	103,1%	(48,6)	(85,2)	75,3%

n.s. - não significativa

O resultado financeiro líquido (ex-IFRS 16) foi uma despesa de R\$ 54,2 milhões, principalmente devido ao aumento nas taxas de juros e seu impacto tanto na dívida estrutural da Companhia quanto no AVP.

Por outro lado, as receitas financeiras foram beneficiadas pelo mesmo aumento da taxa de juros sobre as aplicações.

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia encerrou o 2T22 com uma perda líquida de R\$ 27,8 milhões, atenuada pela performance positiva do varejo, que foi superior ao 2T19. A pior performance do Mbank e o aumento das despesas financeiras contribuíram para a manutenção do *bottom-line* no campo negativo.

CONTAS A RECEBER

Contas a receber de clientes (R\$ mm)	jun/21	jun/22	Var (%)
Private Label - carteira bruta	499,1	661,2	32,5%
Em dia:	303,4	394,8	30,1%
% Em dia s/ Total	60,8%	59,7%	(1,8%)
Vencidas:	195,6	266,4	36,2%
% Vencida s/ Total	39,2%	40,3%	2,8%
Saldo da PDD	(86,0)	(143,3)	66,7%
Private Label - carteira líquida	413,1	517,9	25,4%
Empréstimo pessoal - carteira bruta	126,4	187,4	48,3%
Em dia:	69,3	126,0	81,8%
% Em dia s/ Total	54,9%	67,3%	22,6%
Vencidas:	57,0	61,4	7,6%
% Vencida s/ Total	45,1%	32,7%	(27,5%)
Saldo da PDD	(17,2)	(35,8)	108,6%
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	109,2	151,6	38,8%
Outras contas a receber	170,8	151,8	(11,1%)
Ajuste a valor presente	(2,0)	(4,5)	126,1%
Carteira de contas a receber, líquida	691,1	816,7	18,2%

PRIVATE LABEL: A carteira bruta do Private Label encerrou junho de 2022 em R\$ 661,2 milhões, alta de 32,5% ante junho de 2021 – resultado da contínua recomposição das carteiras, principalmente relacionadas à melhora da operação do varejo. O aumento nos saldos de PDD refletem a piora nos níveis de inadimplência verificada nos últimos trimestres, porém já em processo de reversão.

EMPRÉSTIMO PESSOAL: A carteira bruta do EP em junho de 2022 totalizou R\$ 187,4 milhões, com alta de 48,3% em relação a junho de 2021, refletindo a recuperação do fluxo em loja. A redução no percentual da carteira de vencidos, também confirma melhora nas rolagens.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	2T21	2T22	Var (%)
Composição da Dívida Líquida			
Empréstimo e Financiamento Marisa	397,5	280,2	-29,5%
Curto prazo	266,0	216,4	-18,6%
Longo prazo	131,5	63,8	-51,5%
Financiamento a Operações Mbank	439,4	579,2	31,8%
Curto prazo	231,9	130,8	-43,6%
Longo prazo	207,5	448,3	116,0%
Dívida Bruta Marisa	836,9	859,4	2,7%
Caixa e aplicações financeiras	311,2	256,0	-17,8%
Dívida líquida	525,7	603,4	14,8%
(-) Cartões de Crédito - Terceiros / Itaucard	162,5	145,0	-10,8%
Dívida líquida Ajustada	363,2	458,4	26,2%
Patrimônio líquido	879,5	1.069,4	21,6%
Capital total	1.716,5	1.928,7	12,4%
Alavancagem Financeira			
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	48,8%	44,6%	-8,6%
Dívida líquida aj. / (Dív. Líquida aj. + PL)	21,2%	23,8%	12,3%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	n.s.	n.s.	n.s.

n.s. - não significativa

Notas: Dívida de longo prazo é líquida de cash colateral; EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA Ajustado. Relação dívida líquida/EBITDA não aplicável em função do EBITDA LTM negativo.

Ao final do 2T22, a Companhia apresentava endividamento líquido (ex-IFRS16) de R\$ 603,4 milhões, acima do fechamento do 2T21. Apesar de tal elevação a Companhia apresentou leve redução na sua alavancagem financeira.

Importante ressaltar que as dívidas em ambas as operações apresentaram importante melhoria em seu perfilamento, particularmente do Mbank.

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	1S21 Pró-forma	1S22 Pró-forma
EBITDA Ajustado	(10.920)	(16.612)
- IR, CSLL e outros	(39.600)	(31.891)
Geração Bruta de Caixa	(50.519)	(48.502)
Capital de Giro	(138.564)	(116.188)
Investimentos	(29.925)	(33.481)
Geração Operacional de Caixa	(219.008)	(198.172)
Patrimônio	(329)	159.936
Dívida	(14.249)	32.229
Variação Final de Caixa	(233.587)	(6.006)
Saldo Inicial de Caixa	526.932	261.974
Saldo Final de Caixa	293.345	255.968
Dívida Líquida	525.707	603.401
Dívida Líquida Aj.*	363.229	458.435
Dívida Líquida/EBITDA L12M	n.s.	n.s.

n.s. - não significativa

*Dívida Líquida ajustada pela carteira de recebíveis de cartões de terceiros/Itaucard

No acumulado do ano, tivemos variação final de caixa de R\$6,0 milhões negativos, resultado de uma melhoria no fluxo de caixa ao longo do 2T22, quando tivemos uma variação positiva de R\$134 milhões.

Tal melhoria foi resultado de um EBITDA consolidado positivo no 2T22, impulsionado pelo resultado da operação do varejo, além da liberação de capital de giro na ordem de R\$46 milhões.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento também contribuiu para a melhoria na posição de caixa, com a emissão de R\$ 50 milhões em Notas Comerciais, associada a liberação de R\$40,8 milhões em *cash collateral*.

RESULTADO OPERACIONAL CONSOLIDADO – R\$ mil

CONSOLIDADO	2T21	2T22	Var (%)	2T21 Pró-forma	2T22 Pró-forma	Var (%)	1S21 Pró-forma	1S22 Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	793.587	954.319	20,3%	793.587	954.319	20,3%	1.314.302	1.698.976	29,3%
Receita Bruta - Varejo	662.689	806.261	21,7%	662.689	806.261	21,7%	1.053.168	1.391.948	32,2%
Receita Bruta - Mbank	130.898	148.058	13,1%	130.898	148.058	13,1%	261.134	307.029	17,6%
Tributos s/ Receita	(182.486)	(216.249)	18,5%	(182.486)	(216.249)	18,5%	(287.767)	(376.886)	31,0%
RECEITA LIQUIDA	611.101	738.070	20,8%	611.101	738.070	20,8%	1.026.535	1.322.090	28,8%
Receita Líquida - Varejo	492.155	599.258	21,8%	492.155	599.258	21,8%	782.158	1.034.035	32,2%
Receita Líquida - Mbank	118.947	138.812	16,7%	118.947	138.812	16,7%	244.377	288.056	17,9%
CPV	(355.090)	(420.844)	18,5%	(355.090)	(420.844)	18,5%	(528.476)	(750.274)	42,0%
CPV - Varejo	(267.064)	(297.816)	11,5%	(267.064)	(297.816)	11,5%	(425.408)	(526.665)	23,8%
CPV - Mbank	(88.025)	(123.028)	39,8%	(88.025)	(123.028)	39,8%	(103.068)	(223.609)	117,0%
LUCRO BRUTO	256.012	317.225	23,9%	256.012	317.225	23,9%	498.059	571.817	14,8%
Lucro Bruto - Varejo	225.091	301.441	33,9%	225.091	301.441	33,9%	356.750	507.370	42,2%
Lucro Bruto - Mbank	30.921	15.784	(49,0%)	30.921	15.784	(49,0%)	141.308	64.447	(54,4%)
Despesas Operacionais	(200.621)	(225.632)	12,5%	(260.779)	(292.124)	12,0%	(502.934)	(578.200)	15,0%
Despesas com Vendas - Varejo	(140.746)	(158.039)	12,3%	(200.904)	(224.527)	11,8%	(388.033)	(448.930)	15,7%
Despesas G&A - Varejo	(33.517)	(40.583)	21,1%	(33.517)	(40.583)	21,1%	(65.593)	(76.536)	16,7%
Despesas G&A - Mbank	(26.358)	(27.011)	2,5%	(26.358)	(27.014)	2,5%	(49.308)	(52.734)	6,9%
Outras Despesas e Receitas Oper.	(15.335)	(8.768)	(42,8%)	(15.335)	(8.768)	(42,8%)	(11.327)	(10.443)	(7,8%)
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	(9.506)	(3.576)	(62,4%)	(9.506)	(3.576)	(62,4%)	(17.619)	(4.270)	(75,8%)
Outras Despesas e Receitas Oper. - Mbank	(5.829)	(5.193)	(10,9%)	(5.829)	(5.193)	(10,9%)	6.292	(6.173)	n.s.
- Depreciação e Amortização	(68.512)	(69.031)	0,8%	(20.779)	(17.456)	(16,0%)	(42.615)	(35.539)	(16,6%)
Lucro Operacional antes do Result. Fin.	(28.456)	13.794	n.s.	(40.882)	(1.123)	(97,3%)	(58.817)	(52.366)	(11,0%)
- Financeiras, Líquidas	(39.121)	(68.905)	76,1%	(26.695)	(53.988)	102,2%	(58.057)	(84.959)	46,3%
Lucro antes do IR e CS	(67.579)	(55.110)	(18,5%)	(67.579)	(55.110)	(18,5%)	(116.875)	(137.325)	17,5%
- Imposto de Renda e Contribuição Social	8.074	27.326	238,5%	8.074	27.326	238,5%	3.992	32.390	711,5%
Lucro Líquido	(59.505)	(27.784)	(53,3%)	(59.505)	(27.784)	(53,3%)	(112.883)	(104.935)	(7,0%)

n.s. - não significativa

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ mil

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)

ATIVO (R\$ milhares)	jun/21	jun/22	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	jun/21	jun/22	Var (%)
CIRCULANTE	1.657.103	1.738.914	4,9%	CIRCULANTE	1.414.626	1.158.862	(18,1%)
Caixa e equivalentes de caixa	293.345	255.968	(12,7%)	Fornecedores	365.854	298.077	(18,5%)
Títulos e valores mobiliários	17.888	29.187	63,2%	Fornecedores Convênio	60.270	102.441	70,0%
Contas a receber de clientes	691.093	816.692	18,2%	Empréstimos e financiamentos	515.791	376.403	(27,0%)
Estoques	406.714	373.708	(8,1%)	Financiamento por Arrendamento	188.166	157.924	(16,1%)
Impostos a recuperar	172.104	197.757	14,9%	Salários, provisões e contr. sociais	86.441	84.598	(2,1%)
Outros créditos	75.959	65.602	(13,6%)	Impostos a recolher	47.614	47.088	(1,1%)
				Instrumentos financeiros	8.516	3.685	(56,7%)
				Aluguéis a pagar	18.191	21.148	16,3%
				Imp. Renda e Cont. Social	7.514	154	(98,0%)
				Receita diferida	17.224	3.737	(78,3%)
				Outras obrigações	99.045	63.607	(35,8%)
NÃO CIRCULANTE	1.599.262	1.878.173	17,4%	NÃO CIRCULANTE	962.209	1.388.871	44,3%
IR e CSLL diferidos	75.573	102.288	35,3%	Empréstimos e financiamentos	394.074	553.802	40,5%
Impostos a recuperar	580.119	616.462	6,3%	Financiamento por Arrendamento	394.894	649.513	64,5%
Outros créditos	3.888	2.699	(30,6%)	Instrumentos financeiros	5.637	736	n.s.
Depósitos judiciais	135.388	137.987	1,9%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	12	n.s.
Títulos e valores mobiliários	55.037	41.649	(24,3%)	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	138.140	153.248	10,9%
Imobilizado	112.039	103.635	(7,5%)	Receita diferida	17.973	25.587	42,4%
Intangível	106.569	123.668	16,0%	Outras obrigações	11.491	5.973	(48,0%)
Ativo de Direito de Uso	530.649	749.785	41,3%				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	879.530	1.069.354	21,6%
				Capital social	1.447.349	1.694.901	17,1%
				Ações em Tesouraria	(1.110)	(1.174)	5,8%
				Reservas de lucros	79.925	-	n.s.
				Reserva de opção de ações	15.541	16.930	8,9%
				Outros resultados abrangentes	(4.735)	22	n.s.
				Lucros acumulados	(657.440)	(641.325)	(2,5%)
TOTAL DO ATIVO	3.256.365	3.617.087	11,1%	TOTAL DO PASSIVO E PL	3.256.365	3.617.087	11,1%

n.s. - não significativa

FLUXO DE CAIXA INDIRETO – R\$ mil

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1S21	1S22
Prejuízo/ lucro líquido do período	(112.883)	(104.939)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	-	-
Depreciação e amortização	42.690	35.539
Depreciação do ativo de direito de uso	95.671	102.470
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	4.535	507
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(32.976)	65.752
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes	524	591
(Reversão) provisão para perdas dos estoques e AVP	(11.079)	(2.312)
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	(1.142)	(457)
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	31.650	35.303
Desconto obtido sobre passivo de arrendamento	(12.987)	(141)
Custo residual de contratos de arrendamento encerrados	-	62
Plano de opção de compra de ações (stock option)	748	(292)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	25.282	50.021
Recuperação de impostos federais oriundos da neutralidade fiscal	(32.737)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(667)	(32.806)
Recuperação de DIFAL oriundos da inconstitucionalidade diante da ausência de Lei Complementar	-	(11.075)
Instrumentos Financeiros	-	3.367
Provisão para litígios e demandas judiciais	15.350	10.055
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	46.534	(22.280)
Estoques	(120.758)	(2.067)
Tributos a recuperar	48.143	15.655
Depósitos judiciais	6.647	(3.963)
Outros créditos	19.068	(1.265)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(6.825)	(53.586)
Fornecedores convênio	(47.117)	(20.237)
Tributos a recolher	(7.976)	(17.840)
Instrumentos Financeiros	6.893	282
Receita diferida	(5.674)	(5.774)
Salários, provisões e encargos sociais	17.276	7.086
Provisão de litígios e demandas judiciais	(2.694)	(3.557)
Aluguéis a pagar	(167)	(4.798)
Outras obrigações	(19.731)	(44.923)
Caixa gerado nas operações	(54.402)	(5.622)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.494)	(5.925)
Juros pagos	(24.199)	(37.001)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(105.095)	(48.548)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(66.261)	(34.491)
Aquisição de imobilizado	(4.579)	(11.059)
Aquisição de ativo intangível	(23.416)	(29.374)
Títulos e valores mobiliários	(38.266)	5.942
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(62.231)	77.033
Captação de empréstimos e financiamentos	331.909	405.214
Amortização de empréstimos e financiamentos	(285.896)	(371.413)
Amortização do Financiamento por arrendamento	(108.244)	(134.029)
Aumento de Capital	-	179.773
Gastos com emissão de ações	-	(2.448)
Ações em tesouraria	-	(64)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(233.587)	(6.006)
No início do exercício	526.932	261.974
No fim do exercício	293.345	255.968

Equipe de RI:

Adalberto Santos

Renata Coutinho

Aline Frutuoso

Victor Caruzzo

dri@marisa.com.br

NOTAS DE RESSALVA: As afirmações contidas nesta apresentação relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da MARISA LOJAS S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

marisa